

Inclusão digital do idoso: caso Mogeiro-PB Operação Porta do Sol

Margarida Maria Higinio de Jesus

Jeizilene de Jesus Costa

Renata da Silva Santos

O projeto Rondon visa o desenvolvimento do estudante universitário através de ações sociais em locais com baixo IDH. A operação Porta do Sol foi realizada no estado da Paraíba em janeiro de 2015, e o IFMG-SJE foi selecionado para atuar no município de Mogeiro, juntamente com a UMSP, através de ações do conjunto A e B. Em meio aos trabalhos foi possível conhecer Dona Maria do Carmo Martins, Dona Carmita, uma mulher de 83 anos que participou de várias oficinas do projeto, demonstrando maior interesse por aquelas relacionadas à tecnologia. O objetivo deste trabalho foi relatar os resultados obtidos com as oficinas do projeto Rondon relacionados à Tecnologia de Informação, nas quais tínhamos como participante ativa a Dona Carmita. E com isso, incentivar o desenvolvimento de projetos que visam a inclusão digital dos idosos. O minicurso de Informática Básica foi ministrado com slides/retroprojektor, cartilhas e computadores, e teve como público a população em geral, com o interesse de aprender noções básicas sobre o computador. A turma foi composta, em sua maioria, por adolescentes entre 12 e 19 anos. Devido às dificuldades na coordenação motora causadas pelo envelhecimento, foi necessária muita atenção e dedicação para ensinar Informática Básica à Dona Carmita. Atendendo ao pedido de Dona Carmita, foi realizada a oficina de Manuseio de Celular, que abordava as principais ferramentas disponíveis no aparelho como fazer e receber chamadas, enviar, abrir e excluir mensagens, configurar o despertador, o relógio, os alarmes, entre outras. Para participar, os alunos deveriam levar seus celulares. Dona Carmita relatou as deficiências de seus colegas que, mesmo assim, não participaram da oficina por diversos motivos, entre eles o desinteresse por tais tecnologias e a dificuldade em realizar tarefas que requeiram coordenação visual e motora. A não participação deste público mostrou a necessidade de conscientização da terceira idade no que tange ao uso das tecnologias existentes, uma vez que estes ficam impossibilitados de realizarem, sem a ajuda de terceiros, diversas atividades como utilizar o caixa eletrônico, realizar compras online, e até mesmo fazer uso de celulares. A participação no projeto Rondon proporcionou aos alunos experiências de vida que ficarão guardadas em

cada um. Dona Carmita mostrou a todos que a sede de aprender não cessa com a idade e nem com o tempo, não só demonstrou seu interesse por novos conhecimentos, mas também a vontade de viver. Ao final do projeto foi possível aprender mais do que ensinar.

Palavras-chave: Projeto Rondon, Idoso, Tecnologia.